

FUTURO

## BRASIL, QUANDO ATERRISARÁS?

Ozires Silva se associa ao professor Samir Keedi para falar sobre os altos encargos do país e a necessidade de reformas

**Ozires Silva**  
Engenheiro e  
fundador da  
Embraer

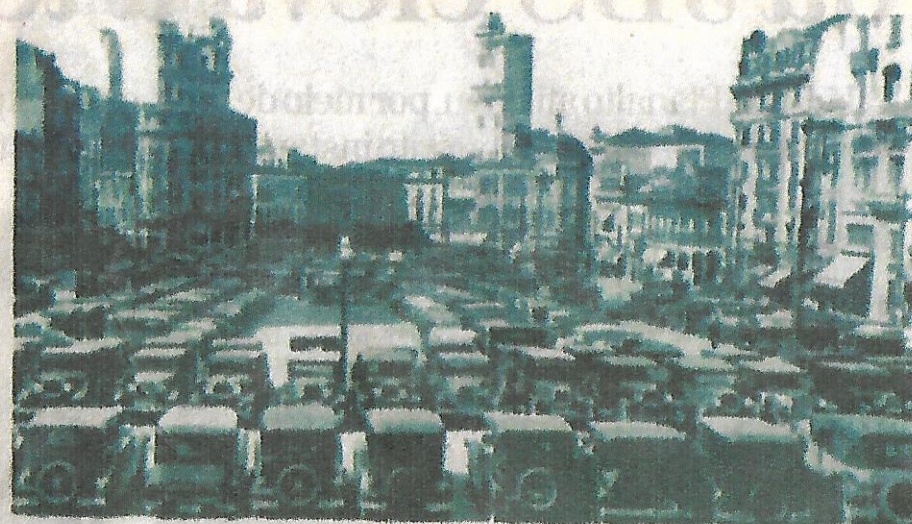
Neste artigo, associo-me ao que escreveu Samir Keedi, Professor e Autor, referindo-se ao 28 de Abril, dia no qual fomos obrigados a não trabalhar, para respeitar o direito de protestos de um segmento da população brasileira.

Keedi acentuou que qualquer brasileiro sabe que somos o melhor país do mundo em termos geográficos. Temos o maior território agricultável do planeta, oito mil quilômetros de costa marítima, podendo utilizá-la para fins econômicos, coisa que não fazemos. Temos entre 12 e 20% de toda a água doce do planeta. Temos a floresta amazônica imensa e o mesmo modo, um Pantanal!

Um povo que, educado poderia fazer qualquer coisa que queira. País supostamente capitalista, mas sem liberdade econômica para se desenvolver. Uma democracia bastante razoável. Uma população grande! Um país que, graças ao seu enorme mercado é procurado pelo mundo e atrativo ao capital que queira. Basta oferecer as condições econômicas necessárias.

Assim, reunimos as melhores condições de todo o planeta para ser o melhor país do mundo de todos os tempos. Infelizmente nunca o Brasil deixou de ser país do futuro. Continua, como estabelece o nosso Hino, "deitado eternamente em berço esplêndido"! Ainda não aprendemos que somente a educação e o trabalho produzem desenvolvimento em qualquer aspecto. O Japão, nas décadas de 50-60-70 nos mostrou isso. A Coreia do Sul fez o mesmo a partir dos anos 70-80, e todos sabem que eles eram muito piores que nós. Mas, entenderam que só a educação e o trabalho transformam o futuro.

O Presidente da China, Deng Xiao Ping, no final dos anos 70, entendeu isso e, embora socialista ou comunista, tornou a China um exemplo de capitalismo na economia. Nós, ficando no fim da fila. Com renda per capita de apenas 15% da dos EUA, tem um custo de produção médio 25% acima do deles. Uma carga tributária nominal de pelo menos 30% maior da americana. O resultado é conhe-



Arquivo

cido, somos pobres!!!

O país, comparando-se com a década de 1930, quando se criou as proteções trabalhistas, tem uma situação muito diferente. Quanto à expectativa de vida, passou de cerca de 50-60 anos para quase 80 anos. Hoje, viver mais 80 anos é comum.

E nós continuamos na década de 1930, querendo nos aposentar com idade pouco superior a 50 anos. Não percebendo

**Anos 30.** Para Ozires Silva, o Brasil ainda vai precisar evoluir bastante

que, para pagar nossas atuais aposentadorias, precisamos trabalhar mais tempo, tornando necessárias reformas legais. Assim, cabe perguntar, Brasil, quando acordarás e levantarás de seu "berço esplêndido"? Precisamos pensar, raciocinar, estudar e trabalhar para que sejamos o próximo grande país do mundo, abandonando para sempre a nossa tradicional "Opção pela pobreza"!

